



44^º CONCURSO INTERNACIONAL
DE **redação**
de cartas DA UPU
2015

FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DA CARTA

Instruções

Tema: "Escreva uma carta para descrever o mundo onde gostaria de crescer"

A redação deverá ser feita em forma de carta (começar por Caro/Cara, incluir o endereço do destinatário e do remetente e terminar com saudação e assinatura), na língua portuguesa, redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul. Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema e ter **no máximo 800 palavras**.

DADOS REAIS	
Nome completo do aluno	Polonardo Silveira Brito
Idade	15 anos
Série que está cursando	2º ano do Ensino médio
Nome da escola	E. E. E. Z. M. Carlos Drummond de Andrade
Assinatura do aluno	Polonardo Silveira Brito
Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.	
REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional	
Pessoa (destinatário):	Mestre
	Linha em branco
Endereço do destinatário (pode ser fictício):	Avenida das Nações Unidas, nº 01
	Paz Mundial, RO
	Linha em branco
Cidade e data (fictício):	Seminas do Boni, 16 de março de 2015
	Linha em branco
Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)	Caro Mentor,

Como são as coisas no Brasil? Continua a recrutar jovens para missões de voluntariado ao redor do mundo? Estou demasiadamente ocupado nos últimos dias e devido às dificuldades de comunicação neste território não pude escrever antes, mas agora com os esforços de outros voluntários da Organização das Nações Unidas conseguimos instalar o serviço postal nesta região remota da África Subsariana e já não é mais difícil nos comunicarmos. A saudade de meu país é enorme, mas não posso deixar de dizer que estar aqui, desenvolvendo esse maravilhoso trabalho, me deixa muito feliz. Já faz alguns meses que estamos transformando a rotina de comunidades isoladas e disponibilizando o acesso à educação e tecnologia.

Participar dessa causa humanitária é uma grande honra, pois ajudando a quem necessita estou colaborando para a construção do mundo no qual gostaria de crescer: mais justo e solidário. Sou uma das 140 milhões de pessoas que acreditam e lutam todos os dias para que todos tenham também a chance de transformar suas realidades. Mesmo com muito trabalho muitas comunidades permanecem sem acesso aos recursos básicos ditados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, tais como saúde, alimentação, moradia e educação. Sonho com um dia em que estas crianças, hoje sem oportunidade; rebeldades queridas que lutam

cotidianamente contra a miséria e a fome, pediam usufruir de um mundo melhor.

Sabe, mentor, além do que eu imaginava, o trabalho voluntário não é apenas uma atividade de doação, engajamento e superação, mas também uma experiência de autoconhecimento, onde aprendemos com modos próprios atos e descobrimos que a única coisa realmente importante ao ajudar outra pessoa é o tempo e o amor que você pode investir.

Durante este tempo passado aqui, tirei a oportunidade de aprender que sonhos e planos de nada valem se não tivermos coragem para lutar por eles, mesmo que para isso tenhamos que atravessar muitas dificuldades. Este aprendizado me fez recordar do poema "O homem, as viagens" de Carlos Drummond de Andrade. Tive, e eu - poeta morra a inquietação de ver humano por descobrir o desconhecido, sua busca por algo que traga sentido para a vida e as consequentes transformações que ele causa nos lugares visitados. Entendi que a chave para construir o mundo que eu tanto buscava ao me tornar voluntário estava, durante todo esse tempo, dentro de mim mesmo. Tal como o protagonista do poema no final de sua jornada pelos céus restou-me preparar a mais difícil viagem de todas: aquela ao interior de meu próprio coração.

Este mundo onde eu gostaria de crescer tem muita dos sonhos dos que me antecederam e dos que me não contemporâneos.

a paz tão almejada da canção de John Lennon; a sociedade sem segregação social de Nelson Mandela; o mundo onde todos tenham direito à educação de Malala Yousafzai; a sociedade onde as pessoas sejam julgadas por seu caráter e não pela cor de sua pele, defendida por Martin Luther King Jr.; um local repleto de amor como pregado por Madre Teresa de Calcutá e consciente para a utilização sustentável dos recursos naturais, como dita o legado de Chico Mendes. Sonho com um mundo onde as pessoas sejam voluntárias do cotidiano, doando não somente dinheiro, mas tempo e atenção àquelas que estão ao seu lado.

Percebo a mudança que a soma desses pequenos atos representa e vejo que, mesmo com todas as adversidades que encontramos atualmente, o mundo em que eu quero crescer também depende de mim, pois passa pela minha mão, pelo meu suor, pela minha mente. O trabalho que realizo é apenas um pequeno gesto, um trabalho de formiguinha, mas sei que através das ações que realizo cotidianamente caminho aos poucos em direção a esse mundo desejado. Pode parecer para alguns um objetivo impossível de ser alcançado, um sonho que não se pode concretizar, mas lhe digo, querido mentor: Também acredito me que diz Victor Hugo, "não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, carne e osso amanhã."

(Lembrar de encerrar a carta com uma saudação)
Um abraço de seu sempre aprendiz,

Assinatura fictícia do remetente
Sombriões do Futuro

Endereço fictício do remetente

Rua do Voluntariado, Bairro da Cultura, Sementos do Bem/RO